

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 01/04/2016
Colunas/Editoria: Home	Pag(s): Home



RIO



Em laboratório privado, 52% dos exames de H1N1 deram positivo

Dado é de março; Estado, no entanto, só confirma três casos, além de uma morte

Gripe H1N1 causa primeira morte este ano no estado

Outro caso suspeito também está sendo investigado em Resende

- São Paulo antecipa campanha de vacinação contra H1N1  0

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 01/04/2016
Colunas/Editoria: Rio	Pag(s):

O GLOBO

RIO

Em laboratório privado, 52% dos exames de H1N1 deram positivo

Dado é de março; Estado, no entanto, só confirma três casos, além de uma morte

POR SIMONE CANDIDA

01/04/2016 6:00 / atualizado 01/04/2016 10:37



Idoso toma vacina contra gripe em campanha - Marco Antônio Cavalcanti / Agência O Globo

RIO - Apesar de apenas três casos da gripe H1N1 terem sido confirmados pela Secretaria estadual de Saúde este ano, dados de um laboratório privado indicam que esse número pode ser maior. De dezembro de 2015 para março de 2016, houve um aumento de 1.250% na procura pelos testes rápidos da doença no Richet Medicina & Diagnóstico. Dos exames feitos em março, 52% deram positivo.

— Temos apenas uma amostra no laboratório. Não podemos dizer que isso indica um surto. Mas, no começo do ano, tínhamos 10% de resultados positivos. Pode ser um crescimento da doença — diz o patologista clínico Hélio Magarinos Torres Filho, diretor-médico do Richet.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 01/04/2016
Colunas/Editoria: Rio	Pag(s):

EXAME CUSTA R\$ 600

Torres Filho diz que o diagnóstico rápido e preciso da doença é fundamental para o início imediato do tratamento e pode evitar o uso desnecessário de antiviral. Os testes, que oferecem resultado em cerca de uma hora e meia, custam R\$ 600 e não são cobertos pelos planos de saúde.

— O exame GeneXpert FluA detecta fragmentos genéticos do vírus (RNA). O teste também informa se o doente está com gripe comum ou sazonal, fornecendo resultados para influenza A, influenza B e influenza H1N1 — explica o patologista.

Na cidade do Rio, uma morte causada pela doença foi confirmada anteontem. A paciente, uma mulher de 58 anos, moradora da Zona Norte, era obesa, passou 20 dias internada num hospital privado e veio a óbito no início de março. A Secretaria municipal de Saúde afirma que, apesar de a cidade não enfrentar hoje surto ou epidemia da gripe, estuda a possibilidade de antecipação da campanha nacional de vacinação contra a doença para grupos prioritários, como gestantes, crianças, idosos e obesos. Se não houver necessidade de mudança, o atendimento começará dia 30.

O avanço dos casos de H1N1 em períodos mais quentes — principalmente no Sudeste — pode indicar que o vírus da doença este ano antecipou sua chegada ao país. De acordo com especialistas, apesar de o influenza normalmente circular pelo Brasil no outono e no inverno, coincidindo com temperaturas mais baixas, não é incomum a ocorrência de surtos em outras épocas.

CONTE^XTO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 01/04/2016
Colunas/Editoria: Rio	Pag(s):

— O vírus influenza normalmente é sazonal. Se observarmos como ele circula no Hemisfério Norte, vemos que lá ele tem um período bem definido, de meados de dezembro até março, até porque lá as temperaturas são bem marcadas. Já no Hemisfério Sul, o vírus geralmente circula de meados do outono até o fim do inverno. Sabemos, no entanto, que há alguns anos ele antecipa essa circulação, como está ocorrendo em São Paulo — diz a virologista Marilda Siqueira, chefe do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Na avaliação de Marilda, ainda é cedo para afirmar se o surto que já acontece em São Paulo, onde 38 pessoas morreram, poderá se repetir no Rio.

— Ainda é muito cedo. É preciso analisar os dados clínicos e epidemiológicos registrados em São Paulo para entendermos melhor quando o vírus começou a circular — disse, acrescentando que o vírus influenza todos os anos tem taxa de mortalidade alta no Brasil e no mundo inteiro.